



3476 - As virtudes da ruqiah e dua' recitadas

Pergunta

Quais são as virtudes de um homem recitando ruqiah para si mesmo? Qual é a evidência disso? O que se deve dizer quando recitar ruqiah para si mesmo?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

1 - Não há nada errado com o muçulmano recitando ruqiah para si mesmo. Isso é permitido; de fato, é uma boa Sunnah, pois o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) recitou ruqiah para si mesmo, e alguns de seus companheiros também o fizeram.

Foi narrado que 'Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava doente, ele recitava al-Mi'wadhatein sobre si mesmo e cuspiam a seco. Quando sua dor ficou intensa, recitei por ele e limpei-o com sua própria mão, buscando por barakah (bênção).”

Narrado por al-Bukhari, 4728; Muslim, 2192

Com relação aos ahadith narrados por Muslim (220), segundo os quais o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) descreveu os setenta mil desta ummah que entrarão no Paraíso sem prestarem contas ou serem punidos, é dito: “Eles são aqueles que não recitaram ruqiah ou solicitaram que a ruqiah fosse feita (para eles), não acreditaram em maus presságios e depositaram sua confiança em seu Senhor” - a frase “não recitaram ruqiah” são as palavras do narrador, não do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Portanto, al-Bukhari narrou esse hadith (nº 5420) e não mencionou essa frase.

O Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:



Essas pessoas são elogiadas porque não pediram a ninguém que recitasse ruqiah por elas, e ruqiah é um tipo de dua' (súplica); portanto, não pediram que outras pessoas orassem por elas. A frase "e não recitaram ruqiah", mencionada nos ahadith, é um erro (por parte do narrador), pois a ruqiah para eles próprios e para os outros é uma boa ação. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) recitou ruqiah para si e para os outros; ele não pediu a ninguém que recitasse ruqiah para ele. Sua recitação da ruqiah para si e para os outros era como fazer dua' para si e para os outros; isso é algo prescrito, todos os profetas suplicaram a Allah e oraram a Ele, como Allah nos conta nas histórias de Adam, Ibraahim, Mussa e outros.

Majmu' al-Fataawa, 1/182

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Essa frase está inserida no hadith, mas é um erro de alguns dos narradores. Haadi al-Arwaah, 1/89.

Ruqiah é um dos maiores remédios que o crente deve usar regularmente.

2 - No que diz respeito à dua' que é prescrita para o muçulmano, caso ele queira recitar ruqiah para si ou para outra pessoa, existem muitas dessas dua', as mais importantes são al-Faatihah e al-Mi'wadhatein.

Um grupo de Companheiros do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) partiu em uma jornada e viajou até que chegou perto de uma das tribos árabes. Eles solicitaram hospitalidade, mas aqueles se recusaram a dá-la. Então, o líder daquela tribo foi picado, e tentaram de tudo, mas nada o ajudou. Nisto, alguns deles disseram: "Por que tu não vais até as pessoas que chegaram (nas proximidades)? Talvez alguém dentre elas tenha alguma coisa." Então, eles foram até as pessoas e disseram: "Ó povo, nosso líder foi picado, tentamos de tudo e nada o ajudou. Alguém dentre vós tem alguma coisa?" Um deles respondeu: "Sim, por Allah. Farei ruqiah para ele, mas, por Allah, pedimos hospitalidade a vós e não nos destes nada; portanto, não faremos ruqiah, a menos que nos dai algo em troca." Eles concordaram com um rebanho de ovelhas, portanto, o homem começou a soprar sobre o doente e recitar Al-hamdu Lillaahi Rabbil-



'Alamin (Todos os louvores são para Allah, o Senhor dos mundos). Então, ele se recuperou rapidamente de sua queixa e começou a andar, e já não havia nada de errado com ele. Eles receberam o que foi acordado, e alguns deles (dos Sahaabah) disseram: “Vamos dividir.” Aquele que havia realizado a ruqyah disse: “Não façamos nada até chegarmos ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e contarmos a ele o que aconteceu. Esperaremos e veremos o que ele nos diz para fazer.” Então, eles vieram ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e contaram o que havia acontecido. Ele disse: “Como vós sabíeis que aquilo era ruqyah?” Ele completou: “Vós fizestes a coisa certa. Compartilhai e dai a mim uma parte.” E o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sorriu. (Narrado por al-Bukhari, 2276, e Muslim, 2201).

Foi narrado que 'Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava doente, ele recitava al-Mi'wadhatein sobre si mesmo e cuspiam a seco. Quando sua dor ficou intensa, recitei por ele e limpei-o com sua própria mão, buscando por barakah (bênção).”

Narrado por al-Bukhari, 4728; Muslim, 2192

As dua's que foram narradas na Sunnah incluem as seguintes:

Muslim (2202) narrou de 'Uthmaan ibn Abi'l-Aas que reclamou ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre uma dor que ele sentiu em seu corpo desde que havia se tornado muçulmano. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse-lhe: “Coloque a mão na parte do corpo em que sente dor e diga 'Bismillaah (em nome de Allah) três vezes, depois diga sete vezes, A'udhu bi 'izzat-illaah wa qudratihi min sharri ma ajid wa uhaadhir (busco refúgio na glória e poder de Allah do mal do que sinto e me preocupa).”

Al-Tirmidhi (2080) acrescentou: Ele disse, “eu o fiz e Allah tirou o que me causava sofrimento, e continuei ordenando que minha família e outras pessoas fizessem isso.” (Classificado como sahih por al-Albaani em Sahih at-Tirmidhi, 1696)



Foi narrado que Ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava buscar refúgio para al-Hassan e al-Hussein, e dizia: “Seu pai [indicando Ibrahim, que a paz esteja sobre ele] costumava buscar refúgio em Allah para Isma'il e Ishaq com estas palavras: A'udhu bi kalimaat Allah al-taammah min kulli shaitaanin wa haammah wa min kulli 'ainin laammah (Eu busco refúgio nas palavras perfeitas de Allah, de todo shaitan, todo réptil venenoso e todo mau olhado).” Narrado por al-Bukhari, 3191.

E Allah sabe melhor.